

# **Percepções subjetivas sobre ser uma estudante-monitora do setor de Psicologia e Saúde: Um relato de experiência no PID.**

**XXIX Encontro de Iniciação à Docência**

Larissa Mesquita Farias Protásio, Paulo Henrique Dias Quinderé, Jorge Samuel de Sousa Teixeira, Pedro Igor da Frota Viana do Nascimento, Camilla Araujo Lopes Vieira

O presente trabalho tem por objetivo trazer um relato de experiência na Monitoria do PID do Setor de Psicologia e Saúde do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral durante os semestres 2020.1 e 2020.2. Nesse contexto, a partir da construção de um diário de campo sobre as vivências e reflexões dentro das disciplinas acompanhadas e das notas subjetivas sobre as aulas enquanto estudante e enquanto monitora, percebe-se uma construção subjetiva de um relato marcado pelas mudanças que precisaram ser feitas na transição do semestre inicialmente presencial para um semestre continuado de forma remota. Assim, quando se começa uma disciplina à distância em um contexto totalmente atípico, como uma pandemia, os agentes envolvidos nesse processo educativo e pedagógico são impulsionados a rever muita coisa do seu cotidiano acadêmico, a repensar os métodos de informação e as formas de comunicação tentando democratizar ao máximo o acesso dos estudantes às atividades, a tentar expandir a forma de mediação entre os estudantes e professores, a reestruturar o conteúdo programático e a metodologia na qual ele será dado e, sobretudo, a pensar e repensar as maneiras e estratégias de aprender, de participar, de ensinar e de mediar nesse “novo” normal, levando em consideração e refletindo sobre os processos de desorganização e organização envolvidos na vivência do novo ambiente acadêmico formal, no contexto de pandemia que o rodeia e na implicação que esse chamado de “desacostumação” traz para a formação dos discentes. Portanto, é preciso ainda ressaltar que os desafios do ensino remoto continuam impostos à toda comunidade acadêmica, a missão de continuar ensinando, aprendendo e mantendo a Universidade “funcionando” dentro de uma pandemia ainda se faz presente, é urgente que a luta por inclusão digital e acesso democrático seja constante e uma preocupação de todos aqueles que fazem parte dessa macroestrutura de ensino.

Palavras-chave: Monitoria, Psicologia, Saúde.